



CALENDÁRIO
AGRÍCOLA
DO ESTADO DE RORAIMA

SECRETARIA DE AGRICULTURA,
DESENVOLVIMENTO E
INOVAÇÃO



**GOVERNO
DE RORAIMA**



CALENDÁRIO **AGRÍCOLA** DO ESTADO DE RORAIMA

CALENDÁRIO AGRO RORAIMENSE

Ferramenta fornece distintas etapas de atuação sobre as diferentes culturas produtivas, visando planejamentos específicos para a potencialização rural.

O Governo do Estado, por meio da Sead (Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento e Inovação) e later (Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural), criou o Calendário Agrícola Roraimense no intuito de informar a população rural sobre a melhor época de plantio e condução da lavoura.

A ferramenta, além de beneficiar os agricultores, poderá ser utilizada por instituições públicas e financeiras no incentivo de projetos potenciadores do universo agro, objetivando a redução de custos e fomento da produtividade e sustentabilidade dos negócios.

Nessa perspectiva, os bons resultados atrelados aos processos de plantio deverão garantir o melhor planejamento e seguridade das execuções, evitando o máximo de prejuízos aos produtores rurais.

FUNCIONALIDADE

Durante todo o ano, o calendário ajusta as principais etapas agrícolas das mais distintas culturas primárias roraimenses, destacando informações sobre o preparo do solo, semeadura/plantio, trato e colheita.

Também diante das condições climáticas distintas do Estado, o Calendário Agrícola apresenta conhecimentos voltados para a região Norte e Sul, especificando ainda informações para Olericultura. Para a realização do Calendário, a Sead tomou como base o exemplar de 2006 utilizado pela Secretaria de Agricultura, bem como os Zoneamentos Agrícolas de Risco Climático elaborados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

EXECUÇÃO

Além do corpo técnico da Sead, a produção da ferramenta teve auxílio do later (Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural), que dentre outros detalhes, situou o preparo do solo para as regiões de mata iniciando de outubro a abril. E para os locais de cerrado, de janeiro a abril, devendo o produtor atentar ao ciclo de cada cultura quanto às variedades precoces e tardias implantadas.

